

Em primeiro lugar eu quero agradecer Pr. missionário Igor, por ter confiado a minha pessoa a fazer parte deste Projeto povos, e também fazer parte da obra missionária na Amazônia para mim foi uma grande honra, um privilegio de trabalhar com você, obrigada por esse amor, e cuidando especial que você teve para comigo, agradeço Deus pela sua vida e da sua família, que me acolheu em sua casa.

Dia 20/07/2016

Chegando a cidade de Barreirinha, onde fiquei por três meses, foi iniciado um trabalho de evangelismo e visitação a famílias, ali foi oficializada a igreja do Nazareno em Barreirinha 24/07/2016, graças Deus inicio a esta obra missionária, pregando as boas novas que é a palavra de Cristo Jesus. Uma cidade 30.000.658 mil habitantes, difícil para se pregar o evangelho fala de Jesus para as pessoas a maioria delas não querem saber de compromisso com o evangelho. Rejeitam a palavra de Deus, onde ha muita religiosidade pessoas idólatras, uma cidade que á muita festividades que acontece na cidade, mês de Agosto acontece 10 dias de festa da "nossa senhora do bom Socorro" Setembro "a festa do boi" durante três dias sexta, sábado, e domingo, com isso a cidade fica em clima de festa é praticamente o ano todo acontece todas essas festividades, è quando muitas adolescentes e crianças de 8 anos se prostituem ficam grávidas a parti dos 11 anos, praticamente crianças cuidado de crianças, por que não ha diálogo entre pais com os filhos, com isso acontece uma gravidez indesejada, pode ser uma gravidez do próprio pai, do tios, primos etc.

Recentemente foi descoberto o pai abusava da filha, desde 9 anos até os 14 anos esta menina ela era ameaçada pelo o pai se ela contasse pra mãe ele mataria viveu sobre pressão ameaça do próprio a filha já não aguentava mais, foi quando um dia ela contou para a professora a escola denunciou pra policia ele hoje está preso na cadeia, e uma realidade muito triste, é uma cidade de tamanha violência começando nas próprios lares.

A cidade vive uma própria miséria total! De muita sujeira bastante lixo nas ruas, á contaminação de doenças transmissível, como a AIDS, muitas tem sido contaminados vírus HIV pessoas chego a morrer mais a cidade não divulgam os acontecimentos sobre as mortes.

Todas as mulheres tem mais de 5 filhos até 20 filhos, elas começam a ter filhos com idade de 13 anos em seguida, algumas delas param até de estudar; é um povo sem uma perspequitiva de vida isso já vem da cultura do lugar, a maioria da população 95 % da cidade são indígena algumas delas frequenta igreja evangélica, a maioria são católicos ou seja outras religiões.

Híndis é muito grande de pessoas que morrem em acidentes de moto por causa a palavra de Deus, mas graças a Deus pessoas tem se a chegado aos pés de Jesus para serem salvas. Pra mim foi desafiador pregar o evangelho nesta cidade, muitas dificuldades a cultura do próprio lugar, os hábitos, por exemplo, a limitação, o modo de vida das condições de trabalho, muitas delas não tem trabalho, elas vivem da plantação, da caça, da pesca, alguns tem seu próprio negocio, outros trabalham de empregado no comercio.

Crianças com 7 anos que não sabem ler, porque tem que trabalharem na roça, é obrigadas pelos pais, ou nos serviços domésticos, cuidar do irmão menor cuidar da casa, ou seja conzinha, lava roupa, é difícil e complicado para esses menores, enquanto isso eles vão crescendo sem estudar, sem sonhos perspectivas no futuro delas.

Eu conversando com a diretora da escola Padre Seixas, ela comentou que algumas crianças só frequenta a escola por causa da merenda, eu achei um absurdo, para os pais tanto faz frequentar escola ou não, porque algumas trabalham em casa ou pesca, na plantação, são crianças sofridas, sem um sorriso no rosto.

Quando eu cheguei a cidade no começo foi um pouco difícil, Deus foi me dando graça e misericórdia, muitos desafios, dificuldades surgiram, pra mim foi uma experiência estar em uma cultura diferente, mas foi legal porque eu

aprender a conviver, aprender a respeitá-los, e sentir amor por eles, glorias Deus que a palavra foi propagada no meio daquele povo, foi uma batalha espiritual muito grande, eu creio que muitas vidas foram salvas, isso pra mim é uma grande priviledio felicidade. Para honra e gloria do Senhor! A igreja ali em Barreirinha continua cada vez mais crescendo.

No meu ponto de vista a igreja, precisa de um estudo que seja discipulado para todos, para um conhecimento mais profundo na palavra. Mais para isso precisa-se de uma liderança ou pastor da própria igreja, ou seja, um missionário de fora, ou da mesma cidade de outro estado ou cidade para que a igreja venha ter um crescimento espiritual.

Pra mim foi uma honra muito grande servir a Deus na cidade de Barreirinha, com certeza me marcou muito, todas essas experiências vou levar comigo por toda minha vida.

Alcoolismo e drogas tanto adulto como adolescentes, então há muita violência na cidade de Barreirinha; as pessoas tem a mente fechada para ouvi o evangelho.

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas, como toda a Judeia e Samária, e até os confins da terra ( Atos 1. 8).

Missionária Maria José da Silva

São Paulo 13 /12/2016